

Fundação Agostinho Neto recolhe testemunhos orais Uma comissão da Fundação António Agostinho Neto trabalhou, durante três, dias na cidade do Luena (Moxico), no levantamento e tratamento da constituição do arquivo oral sobre a vida e obra do primeiro Presidente da República de Angola, António Agostinho Neto.

Em declarações à Angop, o assessor da fundação, Amarildo da Conceição, disse que a organização pretende identificar fontes orais que, num futuro breve, possam servir de testemunho para os historiadores constituírem a moderna história de Angola.

De acordo com Amarildo da Conceição, a comissão, com o apoio do governo provincial, vai definir formas para a criação de um centro de referência sobre o fundador da nação.

A criação do núcleo, tendo em conta o potencial histórico que a província conserva, desde os tempos remotos, é outro objectivo da comissão proveniente da capital do país.

O assessor da fundação anunciou, ainda, a realização, em parceria com Instituto Nacional do Livro e Disco (INALD), do Prémio Sagrada Esperança que, numa primeira fase, está direccionado para autores com obras publicadas.

A pesquisa sobre a vida e obra de Agostinho Neto, a promoção de actividades para melhorar as condições de vida dos angolanos e da ciência e tecnologia e a defesa dos direitos humanos são outros metas da associação liderada pela Maria Eugénia Neto.

A Fundação António Agostinho Neto foi criada em Setembro de 2007, em Luanda, com a finalidade de divulgar a vida e obra do fundador da nação angolana.

In Jornal de Angola de 15.03.2009